

## **Histórico**

Seu povoamento iniciou-se por volta de 1844, por fazendeiros que se estabeleceram às margens do rio São João, onde desenvolveram a criação de gado.

Entretanto, o povoamento só se intensificou a partir de 1845, com a descoberta de diamantes nos leitos dos riachos, e a conseqüente chegada de garimpeiros procedentes de Minas Gerais e Santa Isabel do Paraguaçu.

O aumento da população provocou a falta de moradias. A fim de contornar tal situação, foram improvisadas casas com paredes cobertas com pano branco, dando uma aparência, à distância, de lençóis brancos estendidos. O povoado, então, passou a ser conhecido como “Lençóis”.

Vale dizer que entre 1845 e 1871, no auge do ciclo, Lençóis foi a maior produtora mundial de diamantes, e a terceira cidade mais importante da Bahia, tornando-se entreposto comercial de exportação de produtos minerais para a Europa e de importação de artigos de luxo. É nessa época de acelerado desenvolvimento que surgem os primeiros sobrados e as construções mais elaboradas da cidade.

No decorrer de sua história, Lençóis teve seu território desmembrado para formar os municípios de Seabra (1889), Palmeiras (1890) e Wagner, em 1962.

Os nativos de Lençóis são chamados lençoisenses.

## **Gentílico: lençoense**

## **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de vila e distrito com a denominação de Lençóes, pela lei provincial nº 604, de 18-12-1856, desmembrado do município de Santa Isabel do Paraguaçu (mais tarde São João do Paraguaçu). Sede na antiga povoação de Lençóes. Constituído do distrito sede. Instalado em 12-04-1858.

Pela lei provincial nº 899, de 15-05-1863, é criado o distrito de Seabra e anexado ao município de Lençóis.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Lençóis, pela lei provincial nº 946, de 20-05-1864.

Pela lei provincial nº 2652, de 14-05-1889, desmembra do município de Lençóis, o distrito de Vila Agrícola de Campestre. Elevado à categoria de vila.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o aparece município é constituído de 2 distritos: Lençóes e Cravada.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral 1-IX-1920, o município aparece constituído de 2 distritos: Lençóes e Estiva ou Santo Antônio da Cravada.

Pela lei municipal nº 3, de 25-05-1923, é criado o distrito de Afrânio Peixoto com território do extinto distrito de Santo Antônio da Cravada.

Pelo decreto nº 7479, de 08-07-1931, Lençóes adquiriu o território do extinto município de Wagner, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Lençóes, Afrânio Peixoto e Wagner.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece grafado Lençóis e é constituído de 3 distritos: Lençóis (ex-Lençóis, Afrânio Peixoto e Wagner).

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual 12978, de 01-06-1944, o distrito de Wagner tomou a denominação de Itacira.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Lençóis, Afrânio Peixoto e Itacira (ex-Wagner).

Pela lei estadual nº 1739, de 20-07-1962, desmembra do município de Lençóis o distrito de Itacira. Elevado à categoria de município com a denominação de Wagner.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1962, o município é constituído de 2 distritos: Lençóis e Afrânio Peixoto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei n° , , é criado o distrito de Coronel Octaviano Alves e anexado ao município de Lençóis.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 3 distritos: Lençóis, Afrânio Peixoto e Coronel Octaviano Alves.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.